

O Commercio

ANNO I—NUM. 3
Rnd. Teleg.—Commercio
Redactor e Director—Joaquim Faria
Officina—Cosmario Alvim
Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redactor-chefe—Toto Rodrigues

Third In., 2 de Agosto de 1903

—ASSIGNATURAS—
Capital Interior
Anno 120
Semestre 60
Tres mezes 38
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas

Maranhão, 25

Esteve imponentissima a sessão fúnebre realizada no Theatro, desta capital, no dia 17, ás 8 horas da noite, em homenagem á memoria do notavel medico maranhense dr. Raymundo Nita Rodrigues. Fallaram os drs. Luiz Serra, pela classe medica; Justo Jansen Ferreira, pelos bicharés, e Joaquim Pinto Magalhães representando a engenharia.

Continuam muito animados os preparativos para as homenagens que deverão ser prestadas, depois do amanha, ao pranteado conego dr. Leopoldo Damasceno Ferreira. Estão inscriptos, para discursarem, drs. Antonio Costa, em nome dos piauihyenses e José Barretto, redactor da "Páscolla", pela imprensa desta cidade, e o sr. Antonio Lobo, pelos maranhenses. Toda a imprensa dará uma edição especial com memorando e trigemino dia do luctuoso acontecimento.

Obteve brilhante successo, especialmente por parte da colonia piauihyense residente aqui, a publicação de Astolfo Marques, sobre as boas impressões que recebeu na viagem que empreendeu, ultimamente, ás essa capital, á qual elle faz honoríficas referencias.

Rio, 23

Dando por terminada a sua grande excursão, regressou, a esta cidade, segundo, depois, para a capital mineira, o dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

Já está circulando, typo sid' recebido com geral sympathia, o jornal vespertino "O Seculo", dirigido pelo dr. Brício Filho, ex-deputado federal.

Falleceu, deixando profundos sentimentos, o dr. A. Pinto de Castro, presidente do Supremo Tribunal. O seu enterro foi acompanhado pelas principaes notabilidades desta capital.

Rio, 22

Os jornaes publicam telegrammas, de Buenos-Ayres, dizendo que diversos grupos de populares apadrinharam a carruagem de Euliu Rivt, ministro das relações exteriores dos Estados Unidos.

Estupendo terremoto acaba de damificar Valparaiso, importate cidade chilena. Na hecctombe desabaram muitas casas particulares, igrejas e hospicias. As notas officiaes fizo duas mil pessoas mortas e duas mil feridas. Distas, a maior parte ficou completamente desabrigada. A perspectiva da cidade é angustiosa.

Rio, 25

Sentimentando ao povo chileno, em nome do Brasil, o dr. Rodrigues Alves telegraphou ao sr. Germano Rieses, presidente daquela Republica, pelas calamidades que vieram enlutar a generosa alma dos habitantes de seu pais.

Tragada pelo mar, desapareceu a ilha chilena João Fernandes.

O congresso nacional votou da moção de pesar ao Chile pelas catastrophes de Valparaiso e da ilha de João Fernandes.

Santos, 25

A peste negra está levando, terrivelmente, na cidade de Santos.

Macanham, 25

O canhão está a 1673. A libra estereolina vale, pagando, 14322222.

PARTICULARES

Maranhão, 29

Comunicamos, na qualidade de presidentes da comissão respectiva, que por iniciativa da Officina dos Novos e da colonia piauihyense, a que se associam o governador, clero, imprensa, magistrio, commercio, artes, industria, estudantes e litteratos, realizam-se, a 27 deste mez, solennissimas homenagens á memoria do illustrado piauihyense conego dr. Leopoldo Damasceno Ferreira, consistindo em esquiua da igreja do Curato e sessão fúnebre no Theatro, além da edição especial de todos os jornaes indigenas. O Sr. Antonio José da Costa está designado para falar em nome do povo piauihyense.

MEN ENOR GALVÃO.

Jacó, 20

O juiz de direito interino está conflagrado esta comarca, exorcendo violencias contra mim, por causa de eu a minha ama fida a Lyvira o qual já passou manado de aprehensão. Aggava instantaneo impoentencia jazo. Euz, antes da minha, denegou o recurso e mandou tomar a fôrca a minha menor, que me foi dada pelo sr. Affonso de Castro. O juiz pranteo vazejar minha casa. Paguei pelo estabelecimento de ordem alterada, a fim de evitar darrama aseo de sangue. Dentro da esphera da lei restando a qual'que violada, encerra essa parte de minha vida. Agora meua, telegrapho ao governador do Estado e ao secretario do pedia.

ARISTIDES MENDES

O CORAÇÃO DA REPUBLICA

Disse-o em uma de suas mensagens ao Congresso Nacional, se não não falha a memoria o ex-presidente dr. Campos Sales—*o art. 6.º da Constituição Federal era o coração da República.*

Opinam uns que a falta de regulamento, ao citado artigo, é a causa do estado de coisas que, em geral, nosso, se tem desenvolvido com prejuizo das instituições vigentes—consequentemente da Patria, que o não não lavo nos estre nos; entretanto outros, ao contrario, deve o fallo do artigo permanecer, tal qual está, na Lei Mãe.

Mas a verdade é esta: si o coração não funciona regularmente, certo, necessita de uma reforma, de um cabante, d'uma sciencia medica. Em propoza a do artigo francosza aliás se a a de se, a aceleradas foram, por certo, as palpitações do coração da Republica deante do caso de Matto Grosso, tal o abelo que produzira na circulação patrouca da Mãe-Patria.

Por analogia, e aguilão, se que dizer que o respectivo pro-

silbita o coração da Republica. O coração é o ponto central dos preparativos, as fibras que trazem a vida ao organismo. Assim, o coração da Republica é o ponto central dos preparativos, as fibras que trazem a vida ao organismo. Assim, o coração da Republica é o ponto central dos preparativos, as fibras que trazem a vida ao organismo.

É um caso gravissimo esse do Matto Grosso. Si um tal systema parlar, não sabendo aonde irem parar. A substituição pelo sr. legitimo a sua origem, se decorre do facto precisam inte normas, consuetas aos preceitos legais estabelecidos. Rastreio a cada vez da legitimidade, para si, e o producto de meios a todos preparados, violando o principio da auctoridade e o que mais é, chegam-se ao estado lamentavel em que, infelizmente, se acham as coisas ali, confidenciam os jornaes.

Preciso se faz que entremos nos moldes legais, desaparecendo, de uma vez por todas, tão pernicioso systema, evitando-se, assim, que sejamos classificados entre as repubblicas da America Central, o terminante exavalisioa las pelos caullhos e noris o mesmo á maré da estubo doutrina e ake o tal'que o.

Formamos da nação entia, de justas e levadas as 195 sapta para o gozo da liberdade de sentia na nossa Lei Fundamental, cujas garantias, certo, não podem ser illusorias como as que decorrem do poder do autocrata russo, que acaba de dissolver a Assembleia Nacional ou Duma, na sua primeira reunião, miragem que se dissipou ao mais leve sopro da vonta letariana, representando o deserto do despotismo, tal qual se nos apresenta nos fastos da Historia da árido e esteril como as stepes por onde clama a voz de milhares de victimas atiradas aos tigres da Sibéria.

Si, em geral, nosso, as coisas não melhoram no seu curso normal, repubblicas e s'ill' tristissimas concepções, lavo os trabalhos de gozar da paz amjada, tão necessaria para o engrandecimento do Brasil. O Chile nos deu um exemplo de 40 annos de paz, em cujo decurso manifesto foi o seu progresso, e, aliás, depois, nas milhas das revoltas, cujas consequências pareceo que ainda sente.

É que paira u n não sei qu'le sinuso saço esa parte da America do sul, de a caria do corrente anno. Alinhavos, entalao, os par d'averas amjamas o saguadamento da Terra da Santa Cruz, a esperança

cujos alhores já lobrigamos no horizonte, por isso mesmo que após as grandes barracas, as gran las calamidades, vem: boanua, algo de alento para os que paguam pelo "bem-estar da Patria.

Adiguem-se, e com muita razão, tal a esperança que no momento actual se implantará nos corações brasileiros, que o presidente eleito da Republica, dr. Affonso Penna, que ora percorre os Estados do sul, conhecido, de vista, as suas necessidades, saberá dirigir, com pericia, a máa governamental, evitando os excessos, seguindo como exemplo timoneiro, que é, e de que já tem dado exuberantes provas, a rota, o caminho seguro, que nos dicta o patriotismo. Deus permita.

O seu passado, as virtudes que o enaltecem, os conhecimentos de estadista que tem, e predicados outros, todo esse conjunto de qualidades essenciais a um bom administrador, nos desafoga, um pouco, deante desse lamentavel irrisissimo acontecimento que convulsiona Matto Grosso, conternando a alma nacional.

A.

CARTEIRA LOCAL

Foi vivamente cumprimentado, no dia 21 do corrente, por occasião do seu anniversario natalicio, o dr. Luiz Evandro, nosso confrade do "Piauihy". As manifestações foram iniciadas, ás cinco horas da manhã, pelos empregados da secretaria do governo e o coronel José de Castro, que tomaram a porta do anniversario com a banda marcial da policia. Nessa occasião, fallaram o capitam João da Cruz e coronel José de Castro e o festejado. Ao almoço, que foi todo intimidado, fallaram o redactor deste jornal e o dr. Hygino Cunha, do "Piauihy".

Foi-nos offerecido, pelo sr. Joel Oliveira, commerciante nesta praça, o primoroso numero especial que a Revista do Norte consagra á visita do dr. Affonso Penna, ao Maranhão. Alguns exemplares, da bella edição, a que nos estamos referindo, e os que forem sahindo, de hora em deante, serão vendidos, por aquelle cavalheiro, que é o agente, nesta praça, da esplendida publicação, na casa commercial dos sr. João M. Brozard & Companhia.

Serão levados á pia baptismal, na igreja das Dores, hoje, ás 5 horas da tarde, dois innocentes filhinhos do chefe das officinas deste jornal, Alfredo Robertson e de sua consorte dona Amélia Robertson. Aos convidados e paranymphos será offerecido abundante copo de cerveja.

Para a villa de S. Raymundo Nonato, em virtude de uma requisição, assignada por todas as autoridades daquele municipio, o governador do Estado fez seguir, quinta feira ultima, um destacamento policial, de 14 praças, commandadas pelo alferes Augusto Pereira Nunes.

Vae ser chamado a responsabilidade, por causa de um artigo que publicou neste jornal, contra o capitão da policia Barnabé Pereira de Araújo, o sr. Joaquim Paulo Alves, collector da cidade de S. João do Piahy. É advogado, daquelle militar, o dr. Hygino Cunha.

Orçaram em trinta e nove e atos de reis as despesas feitas, pelos cofres estaduais, com a recepção do dr. Afonso Penna, nesta capital.

Correspondendo ao convite que recebem, esteve, condignamente, representada, por um dos seus directores, coronel Honorio Parentes, perante o Syndicato Agricola de Caxias, na sessão de 9 deste mez, a Sociedade de Agricultura Piahyense. O fim principal da reunião foi o tratar-se da criação de uma policia rural, nos municipios do Maranhão em que já existam, ou venham a existir Syndicatos Agricolas, ou pastores. Essa medida, de alto alcance economico, foi apresentada pelo industrial dr. João Cruz, a qual, depois de soffrer poucas alterações, foi approvada. O coronel M. Parentes, a quem devemos o favor desta informação, mostrou-se nos muito bem impressão o com a marcha evolutiva do Syndicato Agricola de Caxias, coisa que já manifestou a corporação que fôra representar. Pretende a bella instituição caxiense, de que, ora, nos occupamos, que a medida, que constituiu objecto de trabalho, naquella sessão, seja votada pela assembléa maranhense, para a qual se vae ella dirigir.

É da penna de competente magistrado, residente em Florianópolis, editorial que inserimos no presente numero deste jornal.

Está chefiando a estação telegraphica desta capital, em substituição ao fallecido capitão Leonel Caetano da Silva, o sr. Salustiano Gonçalves.

A commissão encarregada dos trabalhos da matriz do Amparo pedeiros que solicitamos, o que estamos fazendo, da familia therezense do concurso para a realização de uma Kermesse, que, em beneficio das obras daquelle igreja, pretende levar a effecto, na vespera da festa das Dóres, a qual terá lugar no dia 16 do mez entrante. O respeitavel publico deve comparecer aquella caridosa feira, cujo rendimento será em favor dos trabalhos do templo do Amparo, já bastante adiantados. Segundo disse-nos a commissão, a bella matriz deve ficar prompta até o fim do mez de dezembro proximo. As familias que quizerem mandar algumas joias, devem remetel-as, para a Cathedra, no dia 15 de setembro.

Logo que recebemos o telegramma de Jalcós, que vae publicado na secção respectiva, procurámos o dr. governador do Estado para tratarmos a respeito. S. exa. recebeu-nos cavalheirosamente e mostrou-nos as

copias de tres despachos que havia passado para as autoridades jalcóenses e o sr. coronel Aristides Mendes, aconselhando, a todos, que só procurassem actuar dentro da orbita da lei. Felizmente, pelas ultimas noticias que temos dahi, já estão serenados os animos, facto que registramos com muita satisfação.

Respeitavel cav.heiro, desta capital, mostrou-nos uma carta de um seu amigo, morador nos proximidades da fazenda Vargem, municipio de S. José dos Matões, Estado do Maranhão, na qual vem a noticia de que quatro mulheres daquelle logarejo, em julho ultimo, tiveram parto duplo e uma outra triplo. As tres crianças desta são duas do sexo feminino e uma do sexo masculino. O missivista, porém, omitiu se todos os recém-nascidos estão de boa saúde.

Amanhã, terá lugar, na capital maranhense, solennemente, em memoria do notavel homem de letras, o piahyense conego dr. Leopoldo Damasceno Ferreira. O Commercio já nomeou alli, para represental-o, em tão brilhantes manifestações, o litterato Astolfo Marques.

Em Amarante, ao que nos informamos o sr. Justino Barbosa, empregado na secretaria do governo, foi apanhado pela engrenagem de um apparelho se lavar manicoba, perdendo o br.ço direito, o joven Fernando Barbosa de Carvalho.

PEDIMOS ÁS PESSOAS, DO INTERIOR DO ESTADO, A QUEM ESCREVEMOS REMETTENDO O NOSTRO JORNAL, O ESPECIAL FAVOR DE NOS RESPONDEREM.

Pelo Interior

FLORIANÓPOLIS

No dia 31 de julho, chegaram a esta cidade, vindos dessa capital, no Paranaguá, os srs. coronel Raymundo Borges da Silva, deputado estadual revm. padre Moyses dos Santos, seu irmão Manuel, d. s Santos e o capitão Manuel de Almeida, digno irmão de nosso amado Diocesano. O desembarque foi acompanhado, sendo o coronel Raymundo Borges acompanhado, a sua residencia por creche do numero de amigos politicos e admiradores, e onde já se achava a banda musical, que se fez ouvir durante algumas horas servindo-se, na occasião, finas bebidas. Oraram diversos. Na noite do dia seguinte a chegada do coronel Raymundo Borges, a mocidade florianópolense offereceu-lhe, na aprazivel vivenda Catunby, amada soirée dansante, sabendo todos plenamente satisfeitos pela delicadeza e bom acolhimento dispensados.

O revm. padre Moyses e seus dignos companheiros foram, condignamente, recebidos e hospedados pelo capitão José Lino e seu irmão coronel Berthelino Filho que aqui se achavam a familia, em consequencia de grave incommodo de saúde em sua consorte. Depois de alguns dias de estada nesta cidade, seguiu o revm. padre Moyses com os seus companheiros para Jeroménha cuja freguezia vae prochar, sendo acompanhado o boia-fôra. Alli, conforme se nos informa, foi o novo viga-

rio bem recebido pela população, que, ansiosa, o esperava. Informamos que elle, tendo tomado posse da freguezia partira, no dia seguinte, para a prospera povoação de Porto Alegre do Sul, onde teria de officiar no benzimento da capella dedicada ao Senhor Bom Jesus da Lapa, proseguindo logo em seguida, na viagem com destino à villa de Nossa Senhora Apparçada, a celebrar a respectiva festividade que é neste mez de agosto.

Tambem veio no mesmo vapor, o sr. Moyses da Matta, nomeado professor publico desta cidade. Causou a mais agradável impressão a vinda desse moço taes as habilitações e boas, qualidades de que é dotado.

Além dos novos edificios que se levantam na cidade que, dia a dia, cresce em construções, é justo que se falle na importante ponte ultimamente feita e que se está calcando, ligando a área do antigo Estabelecimento de S. Pedro de Alcantara ao centro da cidade: ponte que se aparta do embellezamento para que concorre, e de grande utilidade para o commercio e para todos emfim. Tão importante melhoramento é devido à administração do operoso intendente municipal coronel Raymundo Borges. Mas, além desse melhoramento e da importante casa do mercado publico, ultimamente concluída e que é a melhor do Estado, conforme opinião geral, constata-se mais um—a ponte sobre o riacho denominado Ga'o, que passa pelo centro da cidade. Esta ponte é igualmente de grande utilidade, tal o transitio que por ahí se dá e como aquell'outra bem feita. Digno portanto de encomios o conselho municipal e seu operoso intendente.

O estado sanitario da cidade não é mau.

SALÃO NOBRE

NASCIMENTO

O sr. Adelino José Galvão, impressor do «Piahy», e sua esposa dona Eutropia de Carvalho Galvão communiaram-nos, gentilmente, o feliz nascimento do seu filhinho Benedicto, ao qual desejamos brilhantissimo futuro.

FAZEM ANOS:

Hoje—O sr. Alfredo Robertson, director das nossas officinas e gerente do nosso confrade «O Operario».

A 28 O commerciante Joaquim Ferreira Castello Branco; dona Amelia Robertson, esposa do sr. Alfredo Robertson, e a menina Duquilha, filha do industrial João Maria Broxado.

Noticias geraes

Diversos jornais, do Rio de Janeiro, dão como ministros do dr. Afonso Penna, os seguintes notaveis brasileiros:—exterior, barão do Rio Branco; interior, David Campista, deputado por S. Paulo; fazenda senador Feliciano Penna; guerra, general Mendes de Moraes; marinha, almirante Huet Bacellar, e industria, dr. Aarão Reis.

O general Souza Aguiar será escolhido para chefe do Distrito Federal, em substituição ao dr. Antonio Pereira Passos.

Foram presos, em Santos, cidade paulista, dois individuos portadores de dez contos de réis, em cedulas falsas de 2008000, remetidos a uma casa commercial daquelle praça. A policia sanitista apprehendeu, a bordo do

vapor Mendosa, 200 contos em notas de 508000, fabricadas na Argentina. Um dos individuos presos assignou-se agente de seguros para a New York Life Insurance Company.

A camara dos deputados rejeitou a revisão do contracto das loterias nacionais.

Para chefe tecnico da commissão de vigilância, da construção dos vapores de guerra, encomendados pelo Brasil à casa Armstrong foi escolhido o contra-almirante Alves Barbosa.

O dr. Carlos Botelho, actual secretario da agricultura, do Estado de S. Paulo, será, segundo affirmo o Correio da Manhã, o ministro da criação, no governo do conselheiro Afonso Penna.

O governador cearense foi autorizado, pela respectiva assembléa, a conceder um premio ao alumno que fizer o curso completo na faculdade livre de direito, do Ceará, tendo obtido o maior numero de notas distinctas.

Com o fim de acalmar a corôa imperial brasileira, esteve reunida, no thesouro nacional, uma commissão de peritos.

Estabelecendo o premio de cem contos de réis, o dr. Dunstee de Abrantes, representante maranhense, apresentou um projecto a quem primeiro descobrir e der uma nova applicação ao assucar, a qual se deverá referir, exclusivamente, à industria e não terá por objecto a fabricação de productos já conhecidos da canna de assucar. O premio só será pago depois que o governo certificar que a quantidade de assucar, no novo emprego, attinge, no minimo, a cincoenta mil toneladas annuaes.

Em Vienna, o cirurgião Lielberg, em pleno amphitheatro da faculdade de medicina, praticou, em si mesmo, a operação de uma appendicite. A habilidade e o sangue frio, do operador, maravilharam os lentes e estudantes presentes.

Henry Bordeaux affirmo no seu livro La Guyane inconnue, que, no arbitramento do Amagá, o Brasil corrompeu o conselho federal suizo.

O governo de Alagôas trata de levantar, em Paris, sob hypotheca das rendas do assucar e algodão, um emprestimo de meio milhão sterling.

Os naufragos, do Sirius, affirmam que o responsavel, pela perda desse vapor, é o seu commandante.

O dr. Alcindo Guanabara deixou a redacção do organ fluminense O Paiz.

FALLECIMENTOS

Com muito pesar annotamos, hoje, os seguintes:

Em Piracuruca, o do telegraphista, dahi, Hermínio Conde, genro do deputado Pedro Melehiades.

No seu sítio Alta-mira, o do fazendeiro Cincinnati de Arão Leão, cunhado do dr. Marcos Pereira de Araújo. Em viagem pelo interior do Maranhão, o do commerciante, nesta praça, Juvenio Assumpção, cujo cadaver foi dado à sepultura no cemiterio desta capital, tendo sido acompanhado, até alli, por muitas pessoas, entre as quaes notamos membros da sociedade Centre Proletario, de cuja instituição o fallecido era camarista.

A MARIQUINHAS DA OUTRA BANDA

A aldeia dormia silenciosamente. Meia noite em ponto. En curvada, o lombo queimado descoberto, o caboclo remexia-se no catre, com o pensamento absorto na Mariquinhas da Outra Banda.

Por tres vezes se tinha levantado, sem sentir coragem de caminhar pela legua pelo rio, para ir ter com a meluoca nova.

A aquella hora, aquellos canchinhos solitarios faziam-lhe medo. Alon desso, pelo rio, em noite morta, tendo de passar pelo cemiterio da aldeia...

Escancarada, a porta da enxada tocava para passagem a um tapete suspirioso de luar em cheio. Mariquinhas, na lamparina de azeite, vojavam todas ao redor da luz, queimando as azas. Um burro, pastando no terreiro, batia o chocalho sonoro. No quintal, bacorinhos novos manjavam, zumbindo aos poucos. Zozas no bananal cerrado a brisa gelada da noite. Distante, na lagoa, os ceitos caavavam sospe, numa musica incommoda e desafiada. Em alguns cantos, as louge, um cão uivava tristemente.

E, remexendo-se cada vez mais, idealizava o corpo da repary, amulada e cheloso, estendendo tentadoramente na rede, com a perna roxa e tornada caida para o lado de fora.

Via de relance e quarto da apulidada, com as paredes de palha brava e o luar entrando pelas frinchas! A um canto, a cadeira de azeite de carpapato, tremendo de sacos; mais em cima, os quadros de santos, enfiados de bogaris cheirosos; do outro lado, descaçando numa corda de embra-anguaes seridas, cabeceiras de riscado e roupas de trabalho; debaixo da rede, uma massalva e a cabeca d'agua perto e um habi de outro velho, negro, poeirito, crivado de taxas azuladas, dormindo impassivel, perto da porta.

A Mariquinhas surgiu-lhe ardente, em camisa, como a curva do collo mostra e os seios rijos elevando a fazenda branca da veste simples... Os braços carnosos, em posicao lasciva, estendiam-se-lhe quistos, amorosos e a bocca risonha, formosa e terna estalava beijos, convidando-o...

Levacion-se, decidida a partir. Ligero vestiu as calças e a camisa, d'entre as palhas de quarto tirou o facio, prendendo-o na cintura, tomou o reme e dirigiu-se para o rio.

A luz, serena, branca, nuda e abandonada, chorava uma luz de leite, doce, triste, e pontica e macia. Brand, muito ao longe, resgouva o trotao. As arvoras altas delatavam uma sombra triste, farfalhando suavemente, tremendo ligeiras, como que tomadas por um accoso de cocegas, que o vento da noite, cada vez mais gelado, lhes fazia num brinqueo amoroso. Barrento, grosso, o rio destilava entre barreiras elevadas, levando na corrente acelerada das aguas uma fita negra de destroços, que descem nas primeiras enchentes.

Heztou ainda. Aquella pacotez mytoriosa da meia noite, a agua calada do rio, rolando volumosa no leito fundo, orlado de sombras; a luz de prata do luar, lavando precipiosamente o estirao, que parecia fudar-se na primeira volta e trilo subtil e monotono dos grillos occultos na folhagem, dissonando a nota de muez, tudo lhe inspirava um receio exquisto, uma terror de coisas frias e vaporosas.

Mas a Mariquinhas da Outra Banda surgiu-lhe na mente, ainda mais rica de caros, mais entalhada de formas, embebida na descolada camisa alva, o braco de carnos rijas coqueado sobre o ventre palpitante e a bocca semi-ocorada mostrando os dentes pequeninos, alvos...

Pensava como la chegaria. Pé ante pé, abrindo a porta de messaba, sem fazer bulha, para não espantar os cachorros, detagando como um gato, deitava-se com a nameloca. E a noite inteira ao lado della, sentindo, a offegancia do corpo quente de molias nova, aspirando-lhe o cheiro dos cabellos coespos recedentes e baunilha, unindo os seus labios aos della, embargando-lhe a voz com beijos...

Oh, que bom, que bom! E, quando no nascente, de madrugada, de as barras os despertassem, langu-

das de gozo, fracionos de beijos, remaria entao o casco para a aldeia, para horas depois, na roça, plantar o arroz e o milho, ja que as primeiras chuvas lo invento chejavam.

Nao tinha avisado a Mariquinhas de que essa nota ia ter com ella. Passara aquella dia occupado, a fazer uma estrutura para o cavallo novo, que comprara ha dias.

E tinha um receio, se o saber de que. As noites que passava ao lado della ia muito cedo e por lá ficava, desde a tarde até de manhã. Mas... já fava d'horas, em noite luminosa, ter de passar pelo cemiterio.

Culpada disso tudo era a propria Mariquinhas. Tantas vezes, desde que começara aquella historia, a tinha convidado para morar na aldeia, em casa delle... Viviriam ambos, no lado um do outro, no acconozco amorooso dos seus desejos, pacatos e felizes. Na roça, trabalhando juntos, todos os dias, muita colheita e muita fartura teriam em casa! E quem sabia, que sabia se com o correr dos tempos não viriam a casar-se? Mas a rapariga nada de se decidir. Sempre com aquella choradeira de não querer desgarra-lo da mãe!

Encheu-se de coragem. Desamarrou ligeiro o casquinho agul, sentou-se na poia e rampou lentamente as aguas, governando-o para o meio do rio. E foi descendo veloz, ajudado pela correnteza.

O trovão resgouva mais perto. O vento zozava, gelado cada vez mais. Já o nascente de nuvens se toldava. Parou a que mais tarde havia de choror. A lag, entretanto, branca como uma salva de prata, andava prenciosa pelo infinito. Das margens viaha um cheiro agradável de herba-cidreira, com o perfume brando das flores agrestes.

Novamente o medo se apoderou do caboclo. Ia passar o cemiterio que ficava perto da margem do rio. Não tinha coragem de seguir.

Mas a brejeira da Mariquinhas dançou-lhe de novo na imaginação apavorada, atrolada de encantos, num palpitante, ardendo de gozo e de beijos. E a idealização daquello corpo escultural e quente, a delicia de uma noite passada num paraiso de desejos e caricias mutuas, enchiam-lhe o espirito de pensamentos vermelhos, cheios de loidinagem e rade. Nessa noite chovia. Oh, que bom, os dois na mesma rede, unidos peito a peito, labio a labio e a chuva zando nas palhas da cobertura!

Meia hora se passou. Vencu a primeira volta e um estirão cumprido, onde a agua mais veloz corria, desenrolou-se-lhe a vista.

Era no fim do estirão que ficava o cemiterio. Fendeu corajosamente o rio, com o reme. Queria passar por ali, sem que sentisse. E o casco correu á destilada. De repente mudou. O caboclo julgou ter visto no ceotorno da volta um casco subindo. Era uma nuvem escura, que passava pela luz, ensoabrando o estirão.

Remou de novo. O suor corria-lhe pelo corpo, os braços caucavam-se. Tirou a camisa. Queria remar á vontade. Um côco rudamente cabiu na agua. Olhou para traz com medo. Pareceu-lhe que algem o seguis. Tinha receio de que fossem os mortos.

E o casco deslizaia com a correnteza. Um peixe rabanou. Bebedo de medo, olhou para os lados. Nada viu. As barreiras altas, sombreadas pelas palmeiras caguais, onde o vento frigid da noite farfalhava de vez em quando, e serenidade meligiosa do luar, o pedaco branco-cinza do rio, cada vez mais se espelhava á farta, como uma coquette enamorada, atordavam o seu espirito modroso de um pavor estranho.

Remou de novo. Aves grassaram, acordando ao ruido do reme. Um fre trutante, modesto e doido eletrou-lhe o corpo. Parceram-lhe vozes de fantasmas. Novas aves acordaram, batendo as asas.

Tudo elle tremea. Vieram-lhe á lembrança os contos que ouvira em

erancia, em que as almas penadas, em bandos, surgiam das sepulturas, á procura de uma prece. E, tremulo, confuso, gaguejou um padre novo.

E o casco continuava a deslizar. Uma folha de palmeira baloiçou morosamente. Os contos de infancia mais vivos se lhe acenderam na memoria. Suppoz uma alma vagando, elevandada do tumulo, estendendo-lhe os braços descaçados, brancos, para apertalo, de se encontrar com osso glaciato e maravilhoso de uma vez para sempre no pelago profundo.

Estava defronte do cemiterio. O seu espirito em luta arranhava-se de pensamentos madonhos, vindo em cada movimento da folha a alma penada aproximando-se, meda, tetrica, as passas loucas, vagarosas, querendo furar-lhe os olhos com os dedos compridos.

— Lá te esconjure, eu te esconjure! murmurou, tremendo. E respirando, cançado, tocou descaçado o casco para iraz, estrengendo de fôbre. Não podia vencer a correnteza.

As peras tremiam a cabeça pesava. E chocou a lua uma nuvem compacta para alcançalo. Debalde. E chocou a lua uma nuvem compacta, caracida e negra. O vento frio da chuva proxima correu intenso. Um moleto pium doloridamente, avisando a escuridão.

E aquella grita aguda, plangente, lugubre, parecendo-lhe o grito de uma alma perdida.

Ao longe urruu um toiro. Um gallo cantou. Meu Deus, meu Deus! clamou de pé, ao casco, hallucinado, cambaleando como um ebrio e erguendo os braços para o céu, como numa supplica. Meu Deus, meu Deus!

E começou a baloiçar uma prece. No levante um relampago dorado rachou repetidamente o céu. Ao mesmo tempo, barulhatamente, como um cair de latas volutas e depois grossas, como um tiro pesado de peça, o trovão estrugiu.

O caboclo dançou na poia e rolou no rio. Agua abaixo, sem rumo, lentamente, o casco foi dozejando, doizejando e sumiu-se na

Viriato Corrêa

REGISTRO CIVIL

Foram affixados os ultimos proclamas de Augusto Viriato de Campos e d. Maria Nazareth Campos. NASCIMENTO. Dia 18:— Benedicto, filho legitimo de Adelino José Galvão.

OBITOS (de 18 a 24):—Antonio José de Oliveira, 29 annos, piauhynense, sem declaração de «causa mortis»; Leonel Caetano da Silva, 64 annos, santacatharinense, dilatação da sortia; Antonio, natimorto, piauhynense, sem declaração de «causa mortis»; Manuel, 1 anno, piauhynense, sem declaração de «causa mortis»; Juvenio Victorino de Assumpção, maranhense, impallidismo; Amanda, 4 annos, piauhynense, sem declaração de «causa mortis»; Raymunda Luzia de Oliveira, 23 annos, piauhynense, pneumonia dupla; Ricardo, 13 annos, piauhynense, sem declaração de «causa mortis»; Filomena, 1 anno, piauhynense, sem declaração de «causa mortis».

SECÇÃO PAGA

ESTIMULO CAIXEIRAL

De ordem do sr. Presidente, desta sociedade, convido a todos os socios para a reunião da Assembléa Geral, que terá lugar a 1 de Setembro proximo, sabbado, as 7 1/2 horas da noite, na sede social, em a qual será recebido o relatorio e contas da Directoria que termina o mandato em 31 deste mez; e terá lo-

gar a posse dos novos directores para o biennio de 1906 a 1908.

Therézina, 26 de Agosto de 1906.

Moyés C. Branco, 1.º Secretario.

CAZIMIRAS PRETAS— e de cores, botões, para punho, lenços de seda, elegantes chapéus de sôl de esplendida seda e castão finissimo na Loja Esperança

Prevenção

C. Bruno declara, por este meio, ao commercio e ao publico em geral, que se não acha a dever nada, absolutamente, a pessoa alguma. Aproveita o ensejo para prevenir que no dia 8 deste mez dissolveu a sociedade que tinha nesta praça com o sr. Heitor Cavalcante, sob a razão social Cavalcante & Bruno, o qual ficou responsavel pelo activo e passivo dessa firma.

Therézina, 8 de agosto de 1906.

C. Bruno.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 12

De ordem do sr. Delegado Fiscal, e de conformidade com o officio do Sr. Inspector da Caixa de Amortização, sob n.º 780 de 26 de Junho de corrente anno, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o dia 5 de dezembro do corrente anno, para terminação do prazo de recolhimento sem desconto das quotas de 10\$000 da 8.ª estampa, e de 20\$000 fabricadas na Inglaterra.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Therézina, Estado do Piauhy, 28 de Julho de 1906.

O Secretario da junta, Alípio da Silva Nogueira.

EDITAL N.º 43

De ordem do Sr. 4.º Rcripturario, servindo de Delegado Fiscal, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica prorrogado, para o dia 10 de setembro vindouro, o prazo para proceder-se nesta Delegacia, o concurso, mandando abrir pelo exmo. sr. Ministro da fazenda, por telegramma de 19 de junho ultimo, para providenteo empregos de primeira entrancia das repartições de Fazenda, conforme já foi annunciado por edital, sob n.º 40, de 20 do referido mez.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Therézina, Estado do Piauhy, 19 de agosto de 1906.

O secretario da Junta, Alípio da Silva Nogueira.

Annuncios

LEIAM, POR FAVOR! Pelo ultimo vapor, que atracou no porto desta capital, Leopoldo CARVALHO recebeu BENDAS e BICOS de linho e de seda; suspensorios, de primeira qualidade, para homens; fios rebenques para militares; lençóis de seda; gravatas plastons e de outras qualidades; camizas, punhos e collarinhos do ultimo go to. Quanto aos preços é a boa freguezia quem os dá.

PROSPEROS E MANTEIGA

Pedro Thomaz d'Oliveira acaba de receber grande partida destes artigos, para a vender a preços sem competencia.

LEOPOLDO CARVALHO, de saia a competencia de quem quer commerciante, nos reunimos artigos: Imagens, colunas de seda, lindos espartihos, chapéus ingleses, sacovias para deuleg, cintos, elegantes, bonets, coxins para sella e gravatas de gaze para senhoras.

Asucar retalhadamente a 500 réis o kilo — em casa de Pedro Thomaz.

GRANDE ACONTECIMENTO !!!

Fantazias bellissimas, chapéus de passeio para senhoras e creanças, ditos de sol e todos os objectos de luxo recebem, pelo ultimo vapor, LEOPOLDO CARVALHO.

Assucar de Pernambuco 8 cca 60 kilos 23\$100 Dito de dito em barricas 24\$000 Aguardente Pernambucana 31\$000 Café 43\$500

VENDEM Martins & Ferraz

Zinco. — Vende-se a 800 rs. Kilo. Zinco para bicis e outros em casa de Pedro Thomaz de Oliveira.

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 1.000.000\$000 SINISTROS PAGOS: Rs. 3.000.000\$000 FUNDOS DE GARANTIA E REEMBOLSO: Rs. 4.000.000\$000

PREZIOSOS PROSPECTOS

AOS PHILOPANÇAS

Passas, ameixas, figos, doces de marmelada, goiabas, e o fresquinho QUELHO FLAMENGO, em casa de FONSECA & MARTENS.

Especial MANTEIGA NACIONAL de pura lã, vendida a preço sem comencia, J. Nogueira & Companhia.

AO CENTRO ELEGANTE Manuel Feitosa & Cia acabam de receber um grande sortimento de calçados para meninos brins estampados alpaca pretas e de cores para honras e senhoras caibratas de linho com pregas e bordadas para peito de camisa casimiras de lã com e tambem o que ha de melhor em ferragens e artigos para sapateiros que venha por preços SÉA CO-11-1-11.

Clemente Alves de Oliveira ven e accões da Companhia de Fiação e Tecidos Piahyense. 21-8-966.

PREDIO

Vende-se, por preço modico, um bem com tudo puido, com amplos e numerosas accommodaões, com sequina para commercio e armazens, no centro da cidade; trata-se com Adolpho Sant'Anna.

MERCADORIAS NOVAS J. Nogueira & companhia vendem barato.

Fazendas e madeiras, a preços sem competitor vendem JOAO M. LEXO XAVO a Companhia.

CASIMIRAS

Linhas escuras e de cores: o pretas, al azul e al pedes, e que se pode desjar de bom barateo e lo, encontra-se na casa commo. ci l de João Maria B. O XAVO a Comp. chegada pe o ultimo vapor

LONDRES NA AMERICA

Pedro Thomaz de Oliveira vende a preços rduzi os calçados superiores para a o repara e a aces de ambos os sexos e tudes.

SOB VISTA VENDAS COM FACILIDADES

VER PARA CERRER Rua Senador Paeslcoo.

SABOARIA THEREZINENSE

(PREÇOS E CONDIÇÕES DAS VENDAS)

Sabão de 1 kilo \$540 De 2 " \$400 Descontos: Para 5 e 10x 5% Para 10 " 10% Para 20 e 30 " 15% Descontos superiores, para melhores partidas a disheir.

A PRINÇA SARAIVA EM CANNAS!

Mofins, fazendas nacionais e estrangeiras, por preço de mel doado, para o commercio e deo Thomaz de Oliveira.

AVANÇA!

ESTIVAS! ESTIVAS!

A LONDRES NA AMERICA VENDE:

Aguardente de cana luvana, l. r. 1131\$000 Avuaat apy l. r. 2000 \$2000 Dito duto l. r. em barricas 20000 Dito duto duto, cerca 50 kilos, 18\$000 Sabão andir de, anarelio, em poudr, kilo \$400 Dito duto, preto, em caixa, kilo 2\$000 Cate, verde do ar 2* q. l. duto, 30\$000 Proprietario: Pedro Thomaz de Oliveira.

Para a casa commercial de Pedro Thomaz de Oliveira é esperada, arvo e duto, grande porção de café superior e muita pobra.

XARQUE FRESCAL

em lata de vidro tãa e mella em 16 e em MATTE especial vendem R. Furtado & Compa.

J. M. Bexago & Companhia tem permanente deposito de cal superior.

Leucos! Leucos!

INCENHO! INCENHO!

Todas as modas adorias gernas e fazendas expin cradas, que foram da exte a firma Raymond Paul & Comp., estão sendo QUIMADAS pelos actuaes proprietarios J. Nogueira & Companhia.

CHEGOU? NÃO, CHEGARAM!

(PARA J. NOGUEIRA & COMPANHIA)

Extractos dos afamados fabricantes de Paris, lençóis de gaze e aphantaria lençóis para senhoras, chapéus de palha para honras, colchas brancas e de cores de 4\$50 a 42\$00, atalhados para mesas, calçados bordado estiva, ferragens, lençóis e objectos para presentes.

Barbearia

Elegante

Estabelecimento de 1.º ordem FREGUIZA ESCOLHIDA PROMPTIDÃO, ASSEIO E PRONTEZA 39- RUA BELLA-39 Therezina- Piahy.

Hotel Mcura

O MAIS ANTIGO E CONFORTAVEL DE THEREZINA.

COCCA tem, para vend e barato, um grande e vari do sortimento de louças.

Aviso ao publico

João Jesse de Souza commo nca no publico em geral, ao commercio e especialmente nos seus honros freguezia e amigos que multo o seu estabelecimento e commercial para a rua S. Joé, cava n.º onde lhas a ferece os seus serviços, contatos de rem e comco de todos para o bem exito do seu trabalho. T e ginas, 21 de junho de 1906.

João Jesse de Souza.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA TERRRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

NO DEZEMBRO REPRESENTANTE GERAL NO PIAHY:

Condado Grã Castella Livranos

End. Teleg.—EQUITAS—

—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVESTIÇÃO EXCLUSIVA D' A EQUITATIVA

Os sorteios têm lugar em 15 de Abril e 15 de Outubro de cada anno